

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS AOS CRIADORES

QUALIDADE DA ÁGUA PARA CRIAÇÃO DE PEIXES:

Açude ou viveiro: deixar seco por 30 dias para desinfecção

Aplicar cal virgem para eliminar predadores ou peixes indesejados nas poças

ADUBAÇÃO INICIAL:

- Esterco de aves: 2.500Kg por hectare ou
- Esterco de suínos: 4.000Kg por hectare.

ADUBAÇÃO QUÍMICA:

- 100kg de uréia por hectare.
- 200 kg de Super Fosfato Triplo.

ADUBAÇÃO MISTA

Os viveiros podem ser fertilizados com uma mistura do adubo *químico* e adubo orgânico, utilizando-se metade de cada tipo.

ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO:

Deve ser aplicado a metade da quantia utilizada na adubação inicial.

Obs.:Aplicar a adubação quando a transparência for superior a 35cm, usando o antebraço submerso na água temos que enxergar os dedos.

CALAGEM:

Quando não for, feita medição de PH, deve ser usado de 2.000 a 3.000kg de calcário por hectare ao ano.

COLORAÇÃO DA ÁGUA:

A coloração da água deve ser observada diariamente, devendo a cor ideal ser verde claro.

PARA COMPLETAR A BASE ALIMENTAR, PRINCIPALMENTE NA FASE DE ALEVINOS:

Recomenda-se usar ração com aproximadamente 30% de proteína para a fase de alevinos e 23% de protina para a fase adulta.

Em caso de não dispor de ração própria para peixe, esta pode ser substituída por ração para aves.

Quando os alevinos tornarem-se juvenis, com tamanho aproximado de 12 a 15 cm a ração pode ser substituída por: trigoilho, milho moído, aveia em grão e resíduo de soja. Para as carpas capim, já pode ser fornecido pasto (azevém, milheto, aveia do verão, dente de burro, folhas de milho, etc).

RÃ TOURO GIGANTE – COMEM ALEVINOS.

Esta rã é criada em cativeiro hoje e a cada dia que passa esta rã é comum em nossos açúdes, vamos conhecer melhor este tipo de rã.

Atualmente os ranicultores têm dado preferência para espécie que vem se destacando por sua excelente qualidade a rã touro gigante (ra castebianas shaw) esta espécie foi importada do Canadá e introduzida há muitos anos no estado de São Paulo.

Com ótima adaptação às condições climáticas brasileiras, a rã touro gigante reproduz-se com grande rapidez, apresentando desenvolvimento e peso superiores as outras espécies.

Sua carne é de sabor agradável e contém proteínas de alta digestibilidade. Além disso, sua pele é totalmente aproveitável.

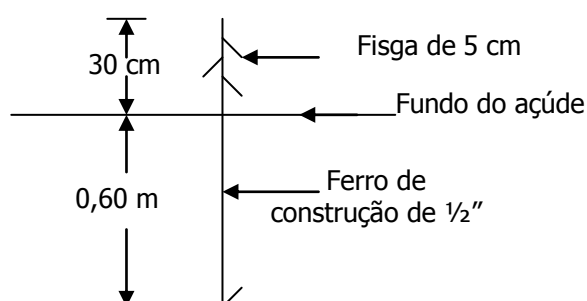
DESOVA DE RÃ TOURO GIGANTE AÇÚDE

Após 2 a 3 dias conforme temperatura ambiente, dá-se a eclosão, surgindo daí as larvas, que nascem com o saco vitelino e mantêm em movimento na massa gelatinosa. Nessa fase o embrião alimenta-se das reservas nutritivas do ovo. Depois de 2 a 3 dias, essas larvas absorvem o saco vitelino e a massa gelatinosa é dissolvida, passando a ter vida livre, quando partem a procura do seu primeiro alimento. Caso vocês tenham rã em seus açúdes elas comem os alevinos, temos que eliminar por completo capturando as adultas, quando tem desova, temos que capturar com uma bacia a desova e jogar fora do açúde para eliminar por completo. Controle natural criação de marreco e trairão também fazem o controle.

Controle *Eichhornia Crassipes* (Mart.) Solms (Aguapé de flor roxa ou marequinha)

Observação: Secar o açúde e pulverizar 150 g/m² com cal virgem. É muito importante esperar morrer a vegetação.

Proteção contra roubo de peixe em açúde



- Temos que ter o controle da saída das águas do açúde com tela;
- Monge – água tem que sair do fundo do açúde pelo sifão;
- Controle da lérnia (parasita dos peixes) lesões pelo corpo com aparência de machucado com sangue.
- Controle da lérnia: administrar 3 gramas por m² de cal virgem, pela borda do açúde em relação ao tamanho do açúde em m²;
- Repetir esta quantia de cal virgem por 3 vezes com intervalo de 7 dias, temos o controle total do parasita.

Fonte: Emater-RS/Ascar